

Tião Carreiro e Pardinho - Cerveja Quente

Tom: A

(intro) A D A E7 A

A E7
 Numa venda beirando a estrada
 A
 No recanto do nosso interior
 E7
 Certo dia chegou um granfino
 A
 Exibindo chapéu de castor
 E7 A
 Para morena dona da venda
 E7 A
 Disse, pago o preço que for
 D
 Mas eu quero cerveja gelada
 E A (intro)
 Porque não suporto o calor
 A E7
 Desculpando respondeu a moça
 A
 Gelada não tenho nenhuma
 E7
 Eu só tenho cerveja quente
 A
 Gelo puro aqui não se arruma
 E7 A
 O granfino falou de modo arrogante
 E7 A
 Eu não faço questão alguma
 D
 Se for quente igual a você
 E A (intro)

Juro que bebo até a espuma
 A E7
 A morena tentou retrucar
 A
 O granfino na hora inpedia
 E7
 Segurando o braço da moça
 A
 Quis beijar sua face macia
 E7 A
 Ela puxou um trinta e oito
 E7 A
 Atirou sem fazer pontaria
 D
 E furando o chapéu do granfino
 E7 A (intro)
 Que de medo de joelhos caia
 A E7
 O granfino tremendo na mira
 A
 Goela a baixo a cerveja descia
 E7
 Bebeu toda cerveja da venda
 A
 Enxugando todo suor que descia
 E7 A
 Ao pagar não esperou o troco
 E7 A
 E na curva da estrada sumia
 D
 Aprendeu a respeitar mulher
 E A E A
 De cerveja pegou alergia

Acordes

